

O USO DO ALFABETO MÓVEL ATRAVÉS DE JOGOS E BRINCADEIRAS COMO FACILITADOR DO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO



IZABEL CHRISTINA FUNICELLI DA SILVA

Graduada em Letras pelas Faculdades Metropolitanas Unidas (2005) e Pedagogia pela Universidade de Santos (2015); Especialista em Psicopedagogia (2008); Educação Inclusiva (2014); Docência do Ensino Superior (2018) e Musicoterapia (2020); Professora de Ensino Fundamental II e Ensino Médio – Língua Inglesa – na EMEF Raul de Leoni e EE Guilherme de Almeida.

RESUMO

Os jogos e brincadeiras no cotidiano escolar de sala de aula em turmas de alfabetização possibilitam uma aprendizagem de forma criativa, imaginária e sociável, promovendo o desenvolvimento das habilidades leitoras e escritoras. Por meio desse artigo científico, pretendo mostrar que o uso do alfabeto móvel através de jogos e brincadeiras facilita o trabalho das dificuldades apresentadas pelas crianças no processo de aprendizagem nos anos iniciais do Ensino Fundamental de uma forma lúdica e prazerosa. As atividades lúdicas são mais que um passa tempo, elas são meios indispensáveis para promover a aprendizagem. É por meio delas que conseguimos desenvolver e estimular as crianças, em diversas situações educacionais, bem como analisar e avaliar as aprendizagens específicas, competências e potencialidades, além de trabalhar as dificuldades de aprendizagem.

PALAVRAS-CHAVE: Alfabeto móvel; Educação Fundamental; Alfabetização.

INTRODUÇÃO

Esse artigo foi desenvolvido com o objetivo de abordar a utilização do alfabeto móvel, através de jogos e brincadeiras, durante o processo de alfabetização nos anos iniciais do Ensino Fundamental, como uma atividade lúdica e indispensável para facilitar o trabalho das dificuldades de aprendizagem.

O lúdico estimula e facilita a construção do conhecimento, e os jogos em particular, além de facilitar o processo ensino aprendizagem, trazem consigo: entusiasmo, concentração, motivação entre outros e possui influência como elemento motivador.

O alfabeto móvel permite a criança vivenciar de modo bastante rico, uma série de decisões sobre como escrever no processo de alfabetização. A sua utilização por meio de jogos e brinca-

deiras ajuda na sistematização e assimilação da escrita durante essa fase da alfabetização e suas dificuldades.

Dispondo de todas as letras, a formação e a escrita de palavras são vivenciadas de modo bastante explícito e menos complexo, uma vez que as crianças, ao identificarem as letras no alfabeto móvel, podem fazer associações com experiências prévias que tiveram com palavras que contêm as mesmas letras.

As palavras podem ser montadas e desmontadas, podem ser construídas e desconstruídas, tornando-se objetos especiais desse mundo: objetos porque assumem uma materialidade nas letras que ocupam um espaço crescente à medida que uma palavra vai sendo formada. Mas especiais, porque são objetos que podem desaparecer do mundo ou transformar-se em outros objetos (novas palavras).

E, o uso do alfabeto móvel através de jogos e brincadeiras facilita o trabalho das dificuldades apresentadas pelas crianças nesse processo de alfabetização de uma forma lúdica e prazerosa.

A ALFABETIZAÇÃO

A alfabetização é um processo que começa muito antes da entrada da criança na escola, onde é submetida a mecanismos formais de aprendizagem da leitura e da escrita.

Entende-se por alfabetização o processo pelo qual se adquire o domínio de um sistema linguístico e das habilidades de utilizá-lo para ler e escrever, ou seja, o domínio das ferramentas e o conjunto de técnicas necessárias para exercer a arte e a ciência da escrita e da leitura.

É na fase da alfabetização que as crianças aprendem a interpretar o mundo à sua volta e se comunicar com as outras pessoas. Além disso, uma pessoa alfabetizada tem maior capacidade de se informar e adquirir consciência sobre seus direitos e deveres como cidadã.

Desde muito cedo, escutamos as vozes das pessoas e lidamos com um mundo recheado de expressões e linguagens. Quando as crianças começam a compreender os sons e a observar as palavras, já estão rumo à alfabetização. Contudo, é no ambiente escolar que a alfabetização de crianças, de fato, começa a ser desenvolvida.

Nesse momento, a aprendizagem se confunde com o brincar. As crianças têm contato com as diferentes formas de linguagem de uma maneira lúdica para se familiarizar com os símbolos escritos. Assim, é criada uma experiência fundamental para inserir os alunos em uma rotina mais estruturada de alfabetização.

A alfabetização é a aquisição do domínio de um sistema linguístico que favorece as habilidades de escrever, ler e interpretar textos escritos. Sabemos que esse é um processo que se inicia antes da criança entrar na escola, com a criação de todo um repertório de linguagem adquirido com as relações no seu ambiente doméstico.

Porém, é na escola, que ela é submetida a uma alfabetização sistematizada, com exercícios

e abordagens adequados para a sua idade. É no ambiente escolar que os pequenos conhecem o alfabeto, aprendem a reconhecer sílabas, a escrever suas primeiras palavras.

As escolas começam a introduzir gradualmente as letras e as sílabas já na Educação Infantil, sendo que a alfabetização mais sistemática ocorre no Ensino Fundamental. Nessa fase, a abordagem inicial do processo de alfabetização precisa envolver o lúdico, o sensorial e uma didática que estimula a curiosidade da criança.

Existem alguns desafios no processo de alfabetização que estão sempre presentes nas conversas sobre a educação. São questões que merecem atenção tanto da direção das escolas e dos educadores quanto dos pais dos alunos. Sabemos que os alunos não se alfabetizam no mesmo ritmo, pois alguns encontram dificuldades para desenvolver as habilidades de escrita e de leitura. Por isso, um olhar especial para cada caso é extremamente importante para identificar as causas da dificuldade de aprendizagem e encontrar as melhores soluções.

O alfabeto móvel permite a criança vivenciar de modo bastante rico, uma série de decisões sobre como escrever no processo de alfabetização. A sua utilização por meio de jogos e brincadeiras ajuda na sistematização e assimilação da escrita durante essa fase da alfabetização e suas dificuldades.

JOGOS E BRINCADEIRAS NA ALFABETIZAÇÃO

A evolução da leitura e da escrita, tendência natural, expressiva e criativa da criança, pode ser facilitada pelo educador por meio de atividades lúdicas, que servirão de apoio ao desenvolvimento da linguagem falada e ao processo de aquisição da linguagem escrita. Jogar e brincar são atividades que, se bem orientadas, certamente contribuirão para o desenvolvimento da psicomotricidade no contexto do processo escolar.

O brincar ensina a criança a lidar com as emoções. Por meio da brincadeira, a criança equilibra as tensões provenientes de seu mundo cultural, construindo sua individualidade, sua marca pessoal e sua personalidade. Portanto, a escola deve facilitar a aprendizagem utilizando atividades lúdicas que criem um ambiente alfabetizador a fim de favorecer o processo de aquisição de autonomia na hora do aprendizado.

As atividades lúdicas, quando bem direcionadas, trazem benefícios que proporcionam saúde física, mental, social e intelectual à criança, ao adolescente e até mesmo ao adulto.

Elas propiciam benefício físico – os jogos lúdicos devem ser a base principal dos exercícios físicos oferecidos às crianças, pelo menos durante o período escolar – e intelectual – o brinquedo contribui para a desinibição, produzindo uma excitação mental altamente estimulante.

Como benefício social – a criança, através do lúdico, representa situações que simbolizam uma realidade que ainda não pode alcançar; através dos jogos simbólicos se explica o real e o eu. Por exemplo, brincar de boneca representa uma situação que ela ainda vai viver e, portanto, desenvolve um instinto natural. O brincar constrói na criança a noção social da importância das regras e

do respeito aos outros.

Como benefício didático – as brincadeiras transformam conteúdos em atividades interessantes, revelando certas facilidades através da aplicação do lúdico.

Enquanto as crianças estão em fase de constante evolução e começam a entrar em contato com sua língua, sabemos que os jogos e brincadeiras constituem importantes recursos didáticos no exercício da aprendizagem do sistema de escrita alfabética. Isso porque, nesse processo de alfabetização, os jogos e brincadeiras costumam ser aliados, desde o momento em que a criança tem contato com seu sistema alfabético, fazendo com que ela absorva melhor o que lhe é ensinada sem a necessidade de práticas cansativas para isso. Um jogo ou uma brincadeira é sempre melhor e mais saudável para a mente do que outras formas de aprendizagens decorativas e repetitivas.

Os jogos e brincadeiras no cotidiano escolar de sala de aula nos anos iniciais do Ensino Fundamental possibilitam uma aprendizagem de forma criativa, imaginária e sociável, promovendo o desenvolvimento das habilidades leitoras e escritoras. “O professor alfabetizador deve estar sempre atuante e disponível para aguçar a sensibilidade e a atenção das crianças para o material de fato relevante e preparar a situação em que elas possam participar ativamente desse trabalho de construção de hipóteses”. (FRANCHI, 2012, p.206).

O uso dos jogos de alfabetização visa, portanto, garantir a todos os alunos oportunidades para, ludicamente, atuarem como sujeitos da linguagem, numa dimensão mais reflexiva, num contexto que não exclui os usos pragmáticos e de puro deleite da língua escrita, através da leitura e exploração de textos e de palavras. De acordo com o manual didático do MEC (2009, pp. 13/14):

Na alfabetização, os jogos podem ser poderosos aliados para que os alunos possam refletir sobre o sistema de escrita, sem, necessariamente, serem obrigados a realizar treinos enfadonhos e sem sentido. Nos momentos de jogo, as crianças mobilizam saberes acerca da lógica de funcionamento da escrita, consolidando aprendizagens já realizadas ou se apropriando de novos conhecimentos nessa área. Brincando, elas podem compreender os princípios de funcionamento do sistema alfabético e podem socializar seus saberes com os colegas.

Algumas atividades e situações são muito adequadas para ajudar as crianças no processo de alfabetização a desvendar as misteriosas propriedades do sistema de escrita alfabética. “É importante haver diversidade de materiais para que os conteúdos possam ser tratados da maneira mais ampla possível”. (PCN, 1997, p.47).

É por meio de jogos e brincadeiras, durante o processo de alfabetização, que conseguimos desenvolver e estimular as crianças, em diversas situações educacionais, bem como analisar e avaliar as aprendizagens específicas, competências e potencialidades, além de trabalhar as dificuldades de aprendizagem. E, o uso do alfabeto móvel é um facilitador, pois com ele permite-se trabalhar as dificuldades apresentadas pelas crianças nesse processo de uma forma lúdica, facilitando a aprendizagem e promovendo assim o desenvolvimento das habilidades leitoras e escritoras.

O ALFABETO MÓVEL

As letras do alfabeto são o principal alicerce no mundo da linguagem e da fala, afinal, as letras são os traços que representam os sons da nossa fala.

Por isso, entende-se que é de fundamental importância a reflexão sobre o ensino do alfabeto, que é o ponto de partida para o mundo das palavras que são construídas a partir de sons desses traços que chamamos de letras.

O alfabeto móvel é um instrumento muito utilizado nos anos iniciais do Ensino Fundamental, pois além de auxiliar na alfabetização, introduz a leitura, a formação de palavras, identificação de letra inicial, letra final, número de letras e muito mais.

Construído com letras de papel, de plástico, de EVA ou de madeira, o alfabeto móvel é um material pedagógico no formato de brinquedo educativo excelente para auxiliar na alfabetização e iniciar conceitos de formação de palavras. Ele permite copiar as letras e assim ajuda na coordenação motora fina e fixação do alfabeto. A sua utilização facilita a criança reconhecer, nomear e escrever palavras de forma divertida e descontraída, trabalhando a percepção da escrita, a exploração e a composição de palavras.

O alfabeto móvel permite a criança vivenciar de modo bastante rico, uma série de decisões sobre como escrever. “Palavras podem ser montadas e desmontadas, podem ser construídas e destruídas”. (MORAIS, 2012, p. 140). Ele dispõe de todas as letras, logo a formação e a escrita de palavras é vivenciada de modo bastante explícito e menos complexo, porque as crianças, ao identificarem as letras, podem fazer associações com experiências prévias que tiveram com palavras que contêm as mesmas letras. “Ao escolher as letras que irão usar, elas se baseiam em pistas, iniciais das palavras que memorizaram e que se tornaram estáveis, mesmo não sabendo grafá-las por completo”. (MORAIS, 2012, p. 140).

O alfabeto móvel facilita a criança na aquisição da linguagem, se familiarizando com a comunicação através da leitura e da escrita, na coordenação motora, facilitando a prática de movimentos de forma eletiva, desenvolvendo bons reflexos, adquirindo mais equilíbrio e confiança, e na atenção, uma vez que o alfabeto móvel facilita a criança a olhar, escutar e concentrar-se.

O alfabeto móvel é um material imprescindível na sala de aula. Principalmente para os anos iniciais, ele constitui um material de apoio e consulta. “A grafia das letras e a sequência são elementos de percepção, comparação e elaboração de hipóteses”. (Russo, 2012, p. 19). Gradativamente as crianças farão relações entre letras e sons, entre as letras do alfabeto e palavras significativas como o seu próprio nome, dos colegas e do professor, desde que o alfabeto móvel seja retomado constantemente em atividades e situações que favoreçam essas comparações.

“Quando o ambiente favorece a aprendizagem, transforma o desinteresse em motivação”. (Russo, 2012, p. 21). Logo, a sala de aula deve incentivar a reflexão e ser motivadora da leitura e da escrita, bem como do manuseio do material didático, neste caso, o alfabeto móvel.

O uso do alfabeto móvel também faz contribuições em outros aspectos no desenvolvimento

das crianças e nas suas dificuldades de aprendizagem. Na parte motora por exemplo, facilita a prática de movimentos de uma forma efetiva, desenvolvendo bons reflexos, adquirindo mais confiança e na atenção, pois ele auxilia a criança a olhar, observar, escutar e, também a concentrar-se mais, dentre tantas outras vantagens.

O USO DO ALFABETO MÓVEL NA ALFABETIZAÇÃO

Diferentes recursos e estímulos ajudam a tornar o aprendizado menos mecânico, assim estimulando o cérebro de maneiras diversas e promovendo um desenvolvimento mais completo.

Reconhecer e brincar com os símbolos linguísticos é o ponto inicial para as crianças aprenderem a ler e a escrever. Desde muito cedo elas começam a demonstrar interesse pelas letras que formam o seu nome e suas palavras preferidas.

A utilização de objetos lúdicos e divertidos no processo de alfabetização, seja na educação clássica ou domiciliar, serve de incentivo ao aprendizado das crianças, ao ponto que funcionam como facilitadores para a concentração e a memorização do alfabeto.

Na Educação Infantil, o objetivo é apresentar as letras de forma leve e lúdica, fazendo com que através de brincadeiras e tantas outras possibilidades nossas crianças se familiarizem com sua forma.

Para as crianças no processo de alfabetização é ainda mais importante, porque durante o manuseio deste recurso didático, elas passam a perceber que são infinitas as possibilidades ao compor as palavras, pois elas são todas diferentes, variando a ordem das letras e, também as suas quantidades.

O alfabeto móvel facilita o processo de alfabetização do aluno, ajudando o mesmo a se familiarizar com as letras de uma forma lúdica e diferenciada — de uma certa forma, podemos dizer que ele tangibiliza algo intangível, que é o alfabeto, o que é indispensável no processo de alfabetização, para uma melhor compreensão do processo de escrita, leitura e formação de palavras.

Trata-se de uma excelente forma de introduzir a criança à leitura: as letras são, em geral, grandes, destacando-se facilmente, o que pode facilitar o processo de aprendizado, em especial no que diz respeito à leitura.

Com o alfabeto móvel, é relativamente mais fácil estudar o processo de formação de palavras e aprender a escrever e, claro soletrar e separar sílabas.

Os objetivos do uso do alfabeto móvel nas atividades de alfabetização são:

- Servir de facilitador para a criança reconhecer, nomear e escrever palavras. Ao passar as mãos sobre as letras, a criança vai percebendo sua forma, facilitando seu entendimento sobre a escrita;
- Despertar o interesse pelas letras na fase inicial de aprendizagem da leitura e escrita;

- Auxiliar na alfabetização de forma divertida e descontraída, trabalhando a percepção da escrita, a exploração e a composição de palavras. Brincando a criança aprende com muita facilidade a formação das palavras e frases;
- Trabalhar a memorização da escrita e da imagem das letras.

Ao trabalharmos o alfabeto móvel na alfabetização a criança constrói a consciência de aprendizado sobre alguns aspectos importantes:

- O alfabeto possui letras definidas, não podemos inventar novas letras;
- O formato das letras é fixo e definido;
- A ordenação das letras dentro das palavras não pode ser substituída;
- Dentro de uma palavra podem ocorrer repetições de letras;
- Existem regras de composição e nem todas as letras podem ocupar qualquer espaço dentro das palavras;
- As letras formam fonemas sonoros, e esses fonemas muitas vezes são menores que a sílabas;
- Os fonemas das letras são fixos, apesar de algumas letras possuírem mais de um fonema;
- Os símbolos do alfabeto são constituídos não apenas por letras, mas também por outros sinais (como acentos) que alteram o som da letra;
- A posição das letras em seus conjuntos, as sílabas, é variável (consoante+vogal, vogal+consoante...).

Existem diversas maneiras de apresentar as letras para uma criança. Devemos, entretanto, ter em mente que o aprendizado ocorre de formas diferentes em cada faixa etária, e por isso os estímulos também devem ser diferentes no decorrer do tempo.

Nas primeiras idades do ensino das letras, antes da alfabetização, devemos focar principalmente em elementos visuais e do cotidiano da criança, como por exemplo o seu nome, as letras de sua cor favorita, as letras iniciais de seus brinquedos favoritos. É nessa fase que também devemos iniciar a contação de histórias, inicialmente com livros de poucas palavras, e com letras em formato bastão, mais simples para o reconhecimento por parte da criança.

Algumas atividades que podem ser realizadas com o uso do alfabeto móvel são:

- Incentivar a criança a escrever o próprio nome;
- Quando a criança fizer atividades de desenho/pintura, pedir para ela escrever o seu nome. Assim ela vai memorizando que aquela sequência de letras juntas representam o seu nome;
- Trabalhar o pareamento das letras com imagens. A criança é capaz de relacionar as

letras com os nomes de imagens simples de seu cotidiano;

- Relacionar as letras, e a formação das palavras, com os seus brinquedos. Utilizando o alfabeto móvel na nomeação de seus brinquedos a criança forma vínculos simples entre os símbolos da linguagem e seus objetos preferidos.

Alguns alfabetos móveis são projetados, testados e produzidos com total atenção às necessidades de cada etapa do desenvolvimento infantil:

- **Alfabeto Móvel Letra Bastão (Maiúscula):** o primeiro alfabeto móvel que é apresentado à criança. São as letras mais simples em termos de formato, e por tal mais fáceis de aprender nas primeiras idades da alfabetização;

- **Kit Alfabeto Móvel Letra Cursiva (Maiúscula e Minúscula):** um kit de letras cursivas que engloba as letras maiúsculas e minúsculas, ideal para a criança que já reconhece as letras bastão e está iniciando a escrita cursiva;

- **Alfabeto Móvel Letra Cursiva (Minúscula):** é o alfabeto ideal para quando a criança já tem domínio das letras bastão e já está criando palavras e frases com desenvoltura;

- **Alfabeto Móvel Letra Cursiva (Maiúscula):** este é o alfabeto móvel mais avançado, onde a criança está refinando seu conhecimento dos símbolos linguísticos, e já consegue criar frases complexas.

JOGOS E BRINCADEIRAS COM O ALFABETO MÓVEL

Há muitas maneiras de apresentar as letras para uma criança. Aprender brincando é um dos melhores caminhos, mas não podemos deixar de mencionar que o melhor caminho que se encontrou até hoje foi colocar lado a lado o aluno, o lúdico e o professor neste processo de desenvolvimento.

Começar a reconhecer as letras é o primeiro passo para aprender a ler e escrever. É comum as crianças demonstrem curiosidade sobre as letras que formam o seu nome e suas palavras preferidas, como nomes dos animais, das cores, dos pais. Algumas aprendem as letras muito rapidamente, enquanto para outras o aprendizado depende de mais estímulos e repetições. O que ajuda nesse processo é saber como ensinar o alfabeto de forma lúdica e divertida.

As crianças aprendem melhor através de brincadeiras e atividades lúdicas. Diferentes recursos e estímulos ajudam a tornar o aprendizado menos mecânico, assim estimulando o cérebro de maneiras diversas e promovendo um desenvolvimento mais completo.

O lúdico estimula e facilita a construção do conhecimento, e os jogos em particular, além de facilitar o processo ensino aprendizagem, trazem consigo: entusiasmo, concentração, motivação entre outros e possui influência como elemento motivador. A vivência dos jogos e brincadeiras, dentro de suas mais variadas possibilidades, é fundamental para a formação do sujeito lúdico.

O alfabeto móvel, construído com letras de papel, de plástico, de EVA ou de madeira, é um

material pedagógico no formato de brinquedo educativo excelente para auxiliar na alfabetização e iniciar conceitos de formação de palavras de forma lúdica. Ele permite copiar as letras e assim ajuda na coordenação motora fina e fixação do alfabeto. A sua utilização facilita a criança reconhecer, nomear e escrever palavras de forma divertida e descontraída, trabalhando a percepção da escrita, a exploração e a composição de palavras.

Os jogos e brincadeiras com o alfabeto móvel permitem os alunos a:

- Conhecer as letras do alfabeto;
- Compreender que para aprender a escrever é preciso refletir sobre os sons e não apenas sobre o significado das palavras;
- Desenvolver a consciência fonológica, por meio da exploração dos sons das palavras;
- Trabalhar com o alfabeto móvel;
- Comparar as palavras quanto as semelhanças e diferenças sonoras;
- Compreender que se trocarmos uma letra transformamos uma palavra em outra palavra;
- Identificar a sílaba como unidade fonológica;
- Desenvolver correspondência grafofônica;
- Desenvolver competências e habilidades para expor ideias próprias, bem como perceber a importância da socialização do conhecimento.

Seguem abaixo alguns exemplos de jogos e brincadeiras utilizando o alfabeto móvel:

- **PARE JÁ:** montar grupos com três ou quatro crianças. A professora escolhe um tema e indica uma letra. Por exemplo: “animais com M”, “frutas com P”, “comida com S”. Com o alfabeto móvel, os grupos tentam formar o maior número de palavras começada com a letra escolhida. Quando a professora disser “PARE JÁ!!!”, vence o grupo que tiver montado o maior número de palavras.
- **ORDEM ALFABÉTICA:** Cada criança deve separar e embaralhar muito bem o alfabeto móvel. Quando a professora der o sinal, todos devem começar ao mesmo tempo a organizar o alfabeto móvel em ordem alfabética. Vence quem colocar as letras em ordem primeiro.
- **PALAVRA SECRETA:** Pense em uma palavra e mostre às crianças a ficha da primeira sílaba dela. As crianças devem descobrir a(s) sílaba(s) que falta(m) e formar uma palavra completa. Agora é a vez das crianças imaginarem a palavra secreta.
- **CAMPEONATO DE PALAVRAS:** Separar as peças do alfabeto móvel e de sílabas. Escolher as crianças para formar duplas. Disputar com outra dupla adversária. Num tempo determinado pela professora, cada dupla deve misturar suas peças e tentar formar o maior número de palavras que conseguirem. As palavras formadas serão escritas em uma folha de papel e lidas para a

dupla adversária. Vence a dupla que formar mais palavras.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ler, escrever e interagir fazem parte de tudo o que somos hoje. As letras representam sons e aprendendo o nome das letras, as crianças aprendem os fundamentos que adquirem o sistema alfabético. Essa é a forma mais fácil de recordar cada uma das letras e assim lidar com todas elas.

O objetivo desse artigo é de abordar a utilização do alfabeto móvel, através de jogos e brincadeiras, durante o processo de alfabetização nos anos iniciais do Ensino Fundamental, como uma atividade lúdica e indispensável para facilitar o trabalho das dificuldades de aprendizagem.

O alfabeto móvel é um instrumento muito utilizado no dia a dia da sala de aula, pois além de auxiliar na alfabetização, introduz a leitura, a formação de palavras, identificação de letra inicial, letra final, número de letras e muito mais.

Com o manuseio de letras móveis, os alunos têm a oportunidade de criar hipóteses sobre a escrita, e conseqüentemente, sobre a leitura; movendo, adicionando ou retirando letras para a formação de palavras.

Verifica-se que o uso do alfabeto móvel através de jogos e brincadeiras permite-se trabalhar as dificuldades apresentadas pelas crianças no processo de alfabetização de uma forma lúdica, facilitando a aprendizagem e promovendo assim o desenvolvimento das habilidades leitoras e escritoras.

O lúdico estimula e facilita a construção do conhecimento, e os jogos em particular, além de facilitar o processo ensino aprendizagem, trazem consigo: entusiasmo, concentração, motivação entre outros e possui influência como elemento motivador.

É durante o processo de alfabetização, que conseguimos desenvolver e estimular as crianças, em diversas situações educacionais, bem como analisar e avaliar as aprendizagens específicas, competências e potencialidades, além de trabalhar as dificuldades de aprendizagem.

O alfabeto móvel é um instrumento muito utilizado nos anos iniciais do Ensino Fundamental, pois além de auxiliar na alfabetização, introduz a leitura, a formação de palavras, identificação de letra inicial, letra final, número de letras e muito mais.

O alfabeto móvel ajuda a criança na linguagem, se familiarizando com a comunicação através da leitura e da escrita, na coordenação motora, facilitando a prática de movimentos de forma eletiva, desenvolvendo bons reflexos, adquirindo mais equilíbrio e confiança, e na atenção, uma vez que o alfabeto móvel facilita a criança a olhar, escutar e concentrar-se.

O alfabeto móvel é um material imprescindível na alfabetização. Ele constitui um material de apoio e consulta. Gradativamente as crianças farão relações entre letras e sons, entre as letras do alfabeto e palavras significativas como o seu próprio nome, dos colegas e do professor, desde que o alfabeto móvel seja retomado constantemente em atividades e situações que favoreçam essas

comparações.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, Eliana C. B. de; LEITE, Tania M. R. **Explorando as letras na Educação Infantil**. In: BRANDÃO, Ana C. P.; ROSA, Ester C. de S. (orgs). **Ler e Escrever da Educação Infantil: discutindo práticas pedagógicas**. Belo Horizonte: Autêntica, 2011. p.42

BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa**. 1º e 2º Ciclos. Brasília, 1997.

BRASIL. Ministério da Educação. **Jogos de Alfabetização**. Brasília, 2009a.

FERREIRO, Emilia. **Reflexões Sobre Alfabetização**. São Paulo: Cortez, 1985.

FRANCHI, E. **Pedagogia do alfabetizar letrando: da oralidade à escrita**. 9.ed. São Paulo: Cortez, 2012.

MORAIS, A.G. **Sistema de escrita alfabética**. São Paulo: Editora Melhoramentos, 2012. (Como eu ensino)

MORATORI, P. B. **Por que utilizar jogos educativos no processo de ensino aprendizagem**. UFRJ. Rio de Janeiro, p. 04, 2003.

RUSSO, M.F. **Alfabetização: um processo em construção**. 6.ed. São Paulo: Saraiva, 2012.